

Serviços dos departamentos temáticos

Os departamentos temáticos são unidades de investigação que prestam apoio aos órgãos parlamentares (o Presidente, as comissões e o Secretário-Geral) no exercício das suas funções legislativas e institucionais. Estes departamentos prestam aconselhamento especializado interno e externo, a fim de apoiar as comissões e outras instâncias parlamentares na elaboração de legislação e no exercício do controlo democrático.

Para uma panorâmica de todos os serviços de estudos disponíveis no Parlamento Europeu, queira consultar: <http://www.europarl.europa.eu/thinktank/pt/sources.html>

O que torna os departamentos temáticos únicos?

- Estes departamentos estão ao serviço das comissões e dão resposta aos seus pedidos de apoio especializado.
- Funcionam com base nas prioridades políticas definidas pelas comissões.
- Além do apoio de especialistas internos, oferecem também acesso a peritos externos remunerados.

DEPARTAMENTO TEMÁTICO DAS POLÍTICAS ECONÓMICAS E CIENTÍFICAS E DA QUALIDADE DE VIDA

O Departamento Temático A disponibiliza informação especializada de elevada qualidade, análises atualizadas e estudos independentes às seguintes **comissões: ECON, EMPL, ENVI, ITRE e IMCO**.

O Departamento Temático A presta os seus serviços às comissões:

1. **Estabelecendo a ligação** entre as comissões e uma vasta rede de competências no meio académico, em empresas de consultoria especializadas, grupos de reflexão, outras instituições da UE e organizações internacionais;
2. **Disponibilizando** aconselhamento especializado e aprofundado no tema em questão, em qualquer momento da legislatura, com isenção, elevada qualidade e tomando em consideração as sensibilidades políticas; apoiando o papel de controlo das comissões;
3. **Reafetando os resultados da investigação destinada às comissões** ao serviço de um diálogo bem informado entre os cidadãos da UE e os deputados; garantindo a realização dos trabalhos parlamentares de forma objetiva por peritos;
4. **Gerindo** os orçamentos das comissões destinados aos serviços de especialistas, executando projetos e recorrendo a peritos externos para satisfazer os requisitos estabelecidos pelos coordenadores da comissão.

Os analistas e investigadores temáticos **internos** disponibilizam informação ad hoc e análises temáticas, quer em resposta a um pedido específico, quer por sua própria iniciativa e no seguimento de consultas personalizadas aos deputados. Além disso, apoiam o trabalho do Presidente e do Secretário-Geral através de sessões de informação e informações de base.

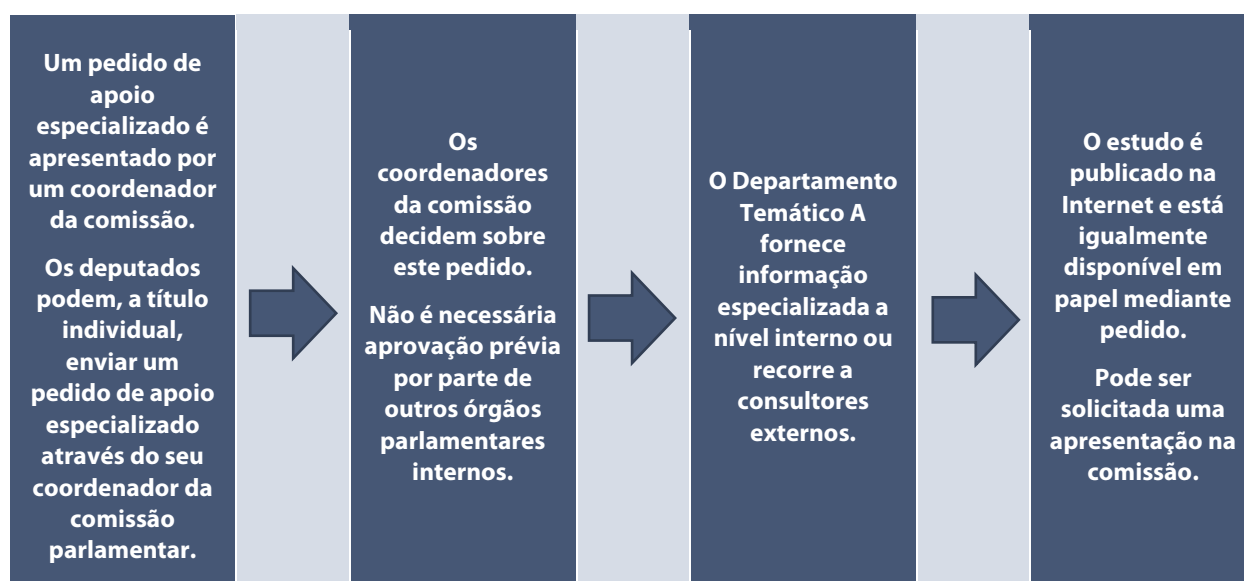
Os peritos **externos** facultam o seu apoio especializado exclusivamente a pedido de uma comissão e na sequência de uma decisão dos coordenadores da comissão. É atribuída anualmente uma dotação orçamental às comissões para o efeito. Ao colaborar com peritos externos, o departamento temático assegura que a investigação cumpre os mais elevados padrões de independência e qualidade e responde às necessidades específicas da comissão. Para o efeito, os peritos externos são selecionados através de procedimentos de contratação baseados em critérios objetivos de seleção e atribuição. O departamento temático supervisiona de perto o trabalho desses especialistas, a fim de assegurar que respeitam plenamente o objetivo inicial da pesquisa.



Os estudos mais comuns elaborados pelo Departamento Temático A são os seguintes:

- **«Em síntese»:** um estudo de 2 páginas que fornece um resumo conciso de uma política específica, de uma proposta legislativa ou de um evento, incluindo informações essenciais sob a forma de textos e gráficos, acompanhados de ligações e recomendações de leitura.
- **Briefing:** um documento conciso que fornece informações gerais sobre temas bem definidos, que possa servir de base, por exemplo, para a elaboração de um relatório da comissão.
- **Análise aprofundada:** um documento de dimensão média que, por regra, apresenta uma correlação direta com uma futura proposta legislativa ou um futuro relatório de iniciativa.
- **Estudo:** um estudo a longo prazo que normalmente oferece uma análise comparativa da legislação ou das políticas dos Estados-Membros ou de países terceiros em domínios em que uma análise deste tipo não esteja disponível. Podem constituir a base de trabalho parlamentar ulterior ou de uma investigação mais aprofundada.
- **Seminário:** uma sessão com um grupo de peritos especificamente consagrada a uma questão específica suscitada por uma comissão. Um seminário reúne peritos independentes contratados provenientes de organizações externas, como as universidades, e não está necessariamente aberto ao público.
- **Painel de Peritos sobre Diálogo Monetário:** um grupo de peritos que fornece informações antes das sessões trimestrais de diálogo monetário com o Presidente do Banco Central Europeu (BCE).

DE QUE FORMA É SOLICITADO APOIO ESPECIALIZADO AO DEPARTAMENTO TEMÁTICO A?



COMISSÃO ECON EM DESTAQUE

No Departamento Temático A, uma [equipa específica](#) fornece informação especializada e aconselhamento à **Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários (ECON)** em todos os domínios da competência desta comissão.

A Comissão ECON é responsável pela União Económica e Monetária (UEM), pela regulamentação dos serviços financeiros, pela livre circulação de capitais e de pagamentos, pelas políticas relativas à fiscalidade e à concorrência e pelo sistema financeiro internacional. As competências e responsabilidades da Comissão ECON constam do [Anexo V do Regimento do PE](#). O Presidente do BCE participa num diálogo monetário regular com a Comissão ECON.

SELEÇÃO DE ESTUDOS RECENTES SOLICITADOS PELA COMISSÃO ECON

Diálogo Monetário:

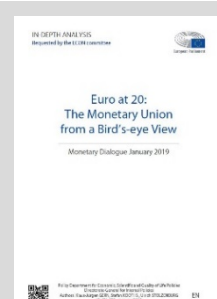
União Económica e Monetária: passado, presente e futuro



De acordo com as conclusões deste estudo, vinte anos de história do euro confirmam a estabilidade e a posição do euro como segunda moeda mundial, que beneficia do apoio da maioria da população da área do euro e é vista como um elemento positivo para a União Europeia. O Banco Central Europeu tem conseguido manter a inflação a um nível baixo. No entanto, a dívida e a crise financeira na Europa na década de 2010 criaram a necessidade de uma profunda reforma institucional. Esta tarefa continua por concluir.



Uma visão panorâmica da União Monetária



Esta nota faz um balanço das realizações e dos desafios. Em resposta à crise da dívida soberana e no contexto das suas tentativas de apoiar as reformas orçamentais e estruturais e, posteriormente, de fazer subir a inflação para o objetivo estabelecido, o Eurosistema sentiu dificuldades que provocaram efeitos secundários indesejáveis. Ao mesmo tempo, continua a não existir um amplo consenso entre os membros da área do euro sobre a reforma do quadro institucional dos assuntos monetários e fiscais.



A política monetária única e a descentralização: uma avaliação

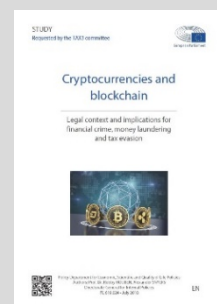


O presente documento apresenta e analisa as questões políticas e jurídicas relativas à descentralização da política monetária na União Europeia, centra-se na função de prestamista de última instância (LOLR), na supervisão macroprudencial e na prestação e no relato da assistência sob a forma de liquidez em caso de emergência (ELA). São apresentadas recomendações políticas.



Outros estudos selecionados:

Criptomoedas e cadeia de blocos: quadro legal



Um número cada vez maior de reguladores está preocupado com os criminosos que utilizam de forma crescente criptomoedas para atividades ilegítimas como o branqueamento de capitais, o financiamento do terrorismo e a evasão fiscal. O problema é significativo: embora a dimensão real da utilização abusiva das moedas virtuais seja desconhecida, o seu valor de mercado é alegadamente superior a 7 mil milhões de euros em todo o mundo. Este estudo analisa este fenómeno de um ponto de vista jurídico e contém recomendações políticas para futuras normas da UE.



O papel da União Europeia nos fóruns económicos internacionais: G20



O presente documento faz parte de uma série de nove estudos sobre o papel da União Europeia nas instâncias económicas internacionais. Fornece informações factuais de natureza geral sobre o G20, o papel da UE e a sua representação nesse fórum, a sua responsabilização, bem como a respetiva coordenação e impacto. Estabelece o quadro jurídico da UE para a participação da UE e dos seus Estados-Membros no G20. Ao aplicar um quadro de responsabilização de dois níveis, identifica as lacunas em matéria de prestação de contas e apresenta recomendações políticas.



Venda abusiva de produtos financeiros: comercialização, vendas e distribuição



Este estudo faz parte de uma série de cinco estudos sobre a venda abusiva de produtos financeiros na UE. O estudo analisa o quadro legislativo e regulamentar da UE aplicável à comercialização, venda e distribuição de produtos financeiros, a fim de avaliar se as reformas regulamentares da UE após a crise cumpriram os seus objetivos e, em caso negativo, de identificar as lacunas e as deficiências da atual abordagem regulamentar da UE.



Política da concorrência e mercado interno da energia



Este estudo identifica questões importantes relacionadas com a concorrência no mercado interno da energia. Aborda o papel do direito da concorrência no que diz respeito às seguintes questões: auxílios estatais, gestão de congestionamentos, mecanismos de capacidade, mercados de compensação, concorrência efetiva entre fornecedores, integração de novos intervenientes no mercado e pobreza energética. Para resolver estes problemas atuais e futuros, o estudo fornece indicações sobre a necessidade atual e futura de aplicar instrumentos do direito da concorrência, bem como outros tipos de instrumentos.



Departamento Temático A Contactos

- Departamento Temático A - Políticas Económicas e Científicas e da Qualidade de Vida
ECON - EMPL - ENVI - ITRE - IMCO - poldep-economy-science@ep.europa.eu
- Equipa da Comissão ECON: Dirk VERBEKEN - dirk.verbeken@ep.europa.eu - 0032 228 48358
- Equipa da Comissão ECON: Drazen RAKIC - drazen.rakic@ep.europa.eu - 0032 228 33361
- Equipa da Comissão ECON: Dario PATERNOSTER - dario.paternoster@ep.europa.eu - 0032 228 32479
- Equipa da Comissão ECON: Denitza DESSIMIROVA - denitza.dessimirova@ep.europa.eu - 0032 228 30507

Todos os estudos estão disponíveis no nosso sítio Web:

<https://www.europarl.europa.eu/committees/pt/econ/supporting-analyses.html>

Exoneração de responsabilidades e direitos de autor. As opiniões expressas no presente documento são da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente a posição oficial do Parlamento Europeu. A reprodução e a tradução para fins não comerciais são autorizadas, desde que a fonte seja indicada e o Parlamento Europeu seja previamente notificado e lhe seja enviada uma cópia. © União Europeia, 2019.

Original concluído em: maio de 2019; Data de publicação: junho de 2019
Administrador responsável: Dirk VERBEKEN; Assistente editorial: Janetta CUJKOVA

IP/A/ECON/2019-17

PRINT ISBN 978-92-846-5205-1 | doi: 10.2861/497337 | QA-04-19-511-PT-C
PDF ISBN 978-92-846-5224-2 | doi: 10.2861/223066 | QA-04-19-511-PT-N